



**UFFS**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

Título Geral Passo Fundo, 07/08/2015 Greve completa um mês e INSS ajuíza ação para garantir atendimento Autor: Lílíana Crívello - Eduarda Ricci Perin

Veículo Diário da Manhã - Erechim - RS Seção CIDADE Data 07/08/2015 09:03:43

..

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 54.07 CM/COL - VALOR R\$ 1.622,10



Foto: Eduarda Ricci Perin / DM

**No Estado, conforme balanço divulgado na quarta-feira, 76 agências do Instituto Nacional do Seguro Social incluindo a de Passo Fundo aderem a greve. Para garantir atendimento em todas as agências do país, Inss ajuizou ação por meio da Advocacia Geral da União onte**

Há 31 dias, quem pretende solicitar auxílio ou buscar informações na agência do Instituto Nacional do Seguro Social INSS de Passo Fundo não obtém retorno. As portas fechadas e os cartazes fixados em frente a agência da cidade representam a greve dos servidores em todo o país, que iniciou no dia 07 de julho.

A paralisação impede que a população encaminhe solicitações às agências que permanecem totalmente paralisadas, como é o caso da unidade de Passo Fundo. A artesã Rosane Anjos da Silva, por exemplo, precisa encaminhar atestado médico pelo Inss e não consegue. Após realizar uma cirurgia, Rosane precisa permanecer 40 dias sem trabalhar por orientação médica e, para isso, deve realizar uma perícia no Inss. Com a greve, a artesã não sabe como proceder. Sem o atestado o dinheiro que recebe mensalmente não virá e isso vai prejudicar até a compra dos remédios que precisa, comentou ela.

Para garantir os atendimentos de pessoas como Rosane, o Instituto Nacional do Seguro Social INSS ajuizou na última quarta-feira (5), por meio da Advocacia Geral da União, uma ação no Judiciário que solicita a determinação da garantia de atendimento em todas as suas unidades do país. Através de nota, o Instituto afirma que os serviços previdenciários são essenciais e que a interrupção do atendimento nas suas unidades acarreta prejuízos a toda a população, diz o texto, referindo-se à greve dos servidores que entra no 31º dia corrido.

Em Passo Fundo, a mobilização tem a adesão de 100% dos servidores. Segundo o assistente social e diretor do Sindicato dos Trabalhadores Federais da Saúde, Trabalho e Previdência - Sindisprev em Passo Fundo, Weber Ferreira Nunes, entre as principais reivindicações da categoria estão a reposição das perdas salariais dos últimos anos, a incorporação de gratificações, a contratação de mais servidores através de concurso público, a jornada de 30h para todos os servidores e a implantação de um plano de carreira. Como a categoria ainda não recebeu nenhuma sinalização de negociação do governo, segundo Weber, a greve segue por tempo indeterminado.

**Mobilização**

Na manhã de ontem, servidores do INSS estiveram reunidos na Praça Marechal Floriano acompanhados dos funcionários da Universidade Federal da Fronteira Sul, que também estão em greve. Segundo uma das manifestantes, o Comando de Greve do Instituto tenta conversar com o governo federal, mas não obtém retorno. O que a gente está pedindo são melhores condições de trabalho. Estamos há anos com a defasagem salarial e nem o índice do salário mínimo recebemos, disse. O próximo passo é tentar negociação com o governo federal em Brasília, no domingo.

**Demanda**

Em dias normais de atividade a agência de Passo Fundo do Inss funciona doze horas ininterruptamente, das 7h às 19h. Durante o período, os servidores atendem de 300 a 400 pessoas por dia. Desse número, segundo Weber, a grande parte representa os atendimentos espontâneos, que são as pessoas que tem dúvidas sobre os benefícios do INSS. A outra parcela é feita pelos atendimentos agendados e boa parte desta demanda é representa pedidos de auxílio doença.

**Balanço**

De acordo com o balanço diário divulgado pelo Inss no final da tarde de quarta-feira, são 109 unidades do órgão que aderem à greve no Estado - 64 delas permanecem atendendo parcialmente e 12 estão totalmente paralisadas. No país, são 1.605 agências, sendo que 880 trabalham parcialmente e 290 estão paralisadas.

**Posição do INSS**

Sobre a paralisação dos seus servidores, o INSS informa que orientado as unidades e a Central de Teletendimento 135 sobre as providências de reagendamento para os segurados que não são atendidos devido à greve. O reagendamento, de modo geral, pode ser realizado pelo telefone. Em alguns casos específicos, entretanto, a remarcação vai depender da ação da agência da Previdência Social. Quem não conseguir a remarcação pela Central, deve retornar às unidades assim que o atendimento estiver normalizado, para providenciar o reagendamento.

Segundo o órgão, a Central de Atendimento 135 está à disposição para informar a situação do atendimento nas agências e para orientar os cidadãos. A informação sobre o funcionamento das unidades é atualizada diariamente junto aos operadores.